

Começo por saudar todos os enfermeiros, desejando um ano de 2016 com muito sucesso pessoal e colectivo. A AEOP está com todos os enfermeiros e pretendemos continuar a dar visibilidade à Enfermagem Oncológica, mostrando a enfermagem que fazemos todos os dias nos nossos locais de trabalho e no orgulho que somos enquanto Enfermeiros Portugueses. Quero deixar a mensagem de que do sonho e das convicções partilhadas nasce a força e a certeza de que só em conjunto será possível encarar o futuro. A Enfermagem Oncológica deve rejeitar o compromisso e a indiferença e ter a capacidade de continuar a construir um caminho para o qual temos que estar preparados, sempre atentos às novas tendências da evolução científica. O nosso objectivo comum é o doente oncológico e os enfermeiros oncológicos são confrontados diariamente com olhos mais críticos e mais exigentes, com uma grande diversidade de perspectivas, de sistemas de informação e de linguagens nos contextos de saúde.

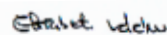
Devemos manter a nossa dignidade enquanto profissionais e não permitir que saberes da Enfermagem sejam utilizados por outros, temos um código deontológico que nos diferencia e pelo qual marcamos a diferença. O Parlamento Europeu exige que em todos os países da União Europeia haja especialização em Enfermagem Oncológica, porque o cancro é uma importante causa de morbilidade e mortalidade. Dos enfermeiros são esperados cuidados de elevada qualidade, de natureza e complexidade diversa, alargando assim o âmbito da sua intervenção. Na revista científica *Onco.news* são publicados muitos trabalhos de boas práticas clínicas e artigos de revisão. Nesta revista ON 31 vamos publicar 3 artigos: dois de Investigação e um de Revisão.

O primeiro artigo é sobre um estudo do tipo “survey” organizado e trabalhado pelos colegas do Grupo de Trabalho Dor. O segundo artigo é uma revisão sistemática sobre a eficácia da aplicação do método educacional tradicional e da telenursing no ensino à pessoa para o autocuidado ao estoma, trabalho premiado na última reunião da AEOP. O terceiro artigo descreve a avaliação das crenças e representações sociais dos profissionais face aos opióides.

A entrevista desta revista recai sobre o Prof. Luís Capelas, que nos fala sobre a realidade atual dos cuidados paliativos em Portugal, os contextos e o que tem evoluído para os nossos doentes.

Uma nota final para apelar à vossa participação nos eventos científicos da AEOP, aumentando assim a nossa capacidade crítica. Todos ficaremos a ganhar com isso. Em Abril, de 7 a 9, como em reuniões anteriores, vamos estar na Reunião de Oncologia da Primavera na cidade de Évora com um programa de Enfermagem. Este programa tem o envolvimento dos grupos de trabalho da AEOP, como o Grupo Sarcomas, Grupo Pulmão, Grupo Cabeça e Pescoço e Grupo Dor. A 9ª Reunião Magna da AEOP vai ser em Maio na cidade de Tomar, com um programa científico que pensamos inovador e com surpresas na área da Comunicação e Informação. Acompanhem a evolução deste evento através dos nossos meios, e espero encontrá-los por lá.

Até sempre e boas leituras.



Presidente AEOP